ANO 14.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1934 N.º 4247

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O PESADELO DA GUERRA

E' este o titulo dum artigo, extenso e documentado, que o sr. Cunha Leal publicou na Revista que brilhantemente dirige. Confessemos que nenhum outro assunto oferece maior actualidade para ser tratado por um homem publico, com a noção clara dos seus deveres e das suas responsabilidades. Chegámos a um momento em que todos os depoimentos se tornam necessarios para podermos encontrar o caminho verdadeiro que ha de conduzir á solução do dilema, posto pela fatalidade aos homens do nosso tempo: viver bem ou morrer mal. Quaisquer que sejam os veus aplicados pelo formulario das chancelarias, ou os narcoticos descobertos pela literatura oficiosa num mundo que treme perante as sombras que a sua propria imprevisão criou, é disso que se trata.

Digamos, de passagem, que o artigo do sr. Cunha Leal, arquitectado com conhecimento de causa e deduzido com a logica inflexivel que encerra todas as construções do seu espirito, não é de molde a encorajar os optimismos. Desprende-se dele um sôpro de certeza tragica, marcando a previsão das horas que se anunciam. Para o antigo chefe do governo português, que conhece, por ter tido de os tratar directamente, alguns dos problemas que a sua pena volta agora a versar, a guerra proxima é um mal inelutavel.

«Quando rebentará essa guerra?—pregunta ele. Quando a Alemanha se considerar suficientemente preparada».

O diagnostico aparece, assim, posto em concordancia com o pensamento de quantos vêem os acontecimentos com serenidade e isenção.

Efectivamente as formulas de adaptação que a mistica germanica tem inventado no periodo alucinante que se seguiu á ultima guerra, desde o revisionismo ao hitlerismo , constituem apenas modalidades do seu desejo firme de preparar a guerra proxima. A esse respeito, o autor do artigo não alimenta ilusões. Quanto á terapeutica de aconselhar e de seguir perante essa nevrose colectiva que dementa setenta milhões de individuos no centro da Europa, afiguram-se-lhe inuteis os esforços tendentes a evita-la ou a deminuir os seus efeitos.

Os povos, separados, divididos por questiunculas de ordem interna ou perturbados pela visão sinistra dos milhões de mortos que o conflito mundial nos legou, vêem logo paralisados os movimentos que iniciam no sentido dum entendimento proveitoso. Sociedade das Nações, politica dos pactos locais, conferencia do desarmamento constituem demonstrações eloquentes dum sentimento geral de incapacidade para organizar a paz. Em todos eles se infiltrou o mesmo germe de ruina e de dissolução que o odio dos vencidos fez aflorar nas conferencias internacionais, ou nas simples conversas diplomaticas. De tal maneira, que os homens, ainda os mais avisados e serenos, perderam a noção verdadeira das causas e das consequencias. Esquecram-se de que não são as concepções politicas e os sistemas que dela derivam que geram a guerra. O concerto europeu, de Bismark, ou o organismo genebrino, de Wilson, prepararam-se para assegurar a paz. Um e outro o podiam ter feito.

A guerra só começa a ser um perigo real, quando algum povo manifesta iniludivelmente a sua vontade de a fazer. Foi assim, para a Europa, depois de Tanger, depois de Agadir, depois de Serajevo; é assim para a Europa de hoje.

A Alemanha, que já se votara ao isolamento politico para quebrar o circulo de ferro imaginario criado á sua volta, acaba de proclamar, com fundamento na ciencia dos seus piores pastores, que pode viver em regime de autarquia economica.

E que é isto, praticamente, senão a guerra que se inicia?

Um grande povo que voluntariamente se isola, fazendo do sentimento de auto-perseguição o alimento espiritual com que exalta as suas tendencias agressivas, não pode sequer iludir a boa fé dos pacifistas profissionais.

O nazismo teve, a esse respeito, a virtude de fazer jogo franco, e de dar ao mundo inteiro a certeza de que, mais uma vez, será verdadeira a frase celebre de Jacques Rivière:

«Os alemães têm razão. A guerra foi-lhes imposta. Por quem? Por eles proprios».

NO livro «Angola intangivel», de que é autor o tenente-coronel sr. Alberto de Almeida Teixeira — obra de 700 páginas editada pela Exposição Colonial Portuguesa—encontram-se capitulos interessantes, de natureza historica, remota ou contemporanea, e subsidios validos que nem por serem conhecidos de muitos deixam de oferecer seu mérito, pela boa ordenação dos materiais.

Os capitulos dedicados ás ambições estrangeiras sobre as nossas provincias de Africa são de recolher-se, porque de certo modo o autor sistematiza toda a informação e subsidio dispersos acêrca desse assunto hoje do dominio publico, mercê, principalmente das revelações de Lichnowsky.

Um ante-titulo desta obra diz: «notas e comentários». E assim se explica o aspecto pessoal que por vezes oferecem os reparos do autor, que quando toca em materia de politica interna é, ou pouco cauteloso, ou injusto.

Ponhamos de parte a maneira depreciativa, até condenatoria, como o autor encara a intervenção de Portugal na Grande Guerra, nos campos da Europa.

Neste titulo o sr. coronel Almeida Teixeira chega a escrever, a proposito de declarações feitas por um homem publico da Republica: «Não era, pois a gloria de Portugal eterno que se sonhava, mas a de um regime, como todos, aleatorio e fortuito»...

Noutros passos é manifesta a injustiça, aparentemente descuidada, com que se refere a alguns homens e partidos da Republica, citando embora factos do conhecimento de toda a gente, merecedores de critica acerba, a que o autor discretamente não foge.

A maneira depreciativa como se refere ao nosso ministro em Londres, no ano de 1914, a quem chama apenas «radical português», sem lhe citar o nome, e a omissão que faz da intervenção do sr. Teixeira Gomes junto de Lord Grey — hoje do geral conhecimento dos historiadores austeros, que não cuidam de simpatias ou de preferencias ideologicas — dão a algumas páginas deste volume, aliás meritorio e patriotico, um ar suspeito. E num trabalho desta natureza era bem dispensavel.

* * *

O SR. Feliciano Ramos publica no «Correio do Minho» um estudo sobre a Virgem Maria na poesia de Augusto Gil.

A obra admiravel do lirico do «Luar de Janeiro» continua, assim, a merecer o cuidado dos estudiosos e dos criticos literarios.

O povo consagrou-a, ha muito, como um dos mais notaveis monumentos da poesia portuguesa contemporanea.

* * *

NO dia 26 deste mês vai a leilão a antiga canhoneira «Açor».

O CINEMA tem uma nova utilidade, agora demonstrada na descoberta do autor da falsificação dum cheque dum milhão e duzentos mil pesetas, apresentado no Banco de Espanha em nome da marquêsa de Villapadierna.

O caixa do Banco, que pagou o cheque percorria todos os lugares publicos de Madrid em companhia dum agente da Policia e foi na ultima quinta-feira a um cinema da Gran Via e ao projectar-se um filme de actualidades com a assistencia ás ultimas corridas de cavalos em Barcelona, exclamou: «E' aquele!». Comunicada a descoberta ao comando da Policia, este ordenou que o filme voltasse a ser passado depois do espectaculo em sessão secreta, a que assistiram as autoridades competentes.

O resto é facil de compreender. Identificou-se o burlão, foi pedida á Policia de Barcelona a sua captura. De mais dificil compreensão, é o facto do filho da marquêsa de Villapadierna, um conhecido desportista, estar implicado na burla.

* * *

ESTA não é vulgar, nem americana, e vem de Italia.

Um rapaz, Montalberti Filcorete, de 23 anos, estava para casar com uma jovem, Rosina Conzolezzio, com quem mantinha relações amorosas. Quando tudo estava preparado para a boda — zangaram-se. Porquê? Misterio. Zangaram-se e... resolveram bater-se em duelo, á pistola — ela e ele.

Do encontro, a sério — o que também não é vulgar, resultou o rapaz ser levado para o hospital sem esperanças de se salvar, com uma bala na cabeça. A rapariga recebeu também um tiro no rosto — mas escapa.

* * *

OS judeus comemoraram ontem e hoje, em todo o mundo, o primeiro dia do ano 5679 do seu calendario. Por esse motivo, na sinagoga da rua Alexandre Herculano celebraram-se cerimonias religiosas que foram muito concoridas pelas familias da colonia israelita de Lisboa, as quais festejaram também em suas casas o acontecimento, que é conhecido em hebraico pelo nome Rosh Ashana.

* * *

NA colonia de Angola foi, por decreto, criada a pesquisa de todos os jazigos minerais durante o periodo de seis mêses, na região compreendida entre os paralelos 15.º 16.º, cuja concessão foi pedida pelo sr. dr. Luís da Costa de Sousa de Macedo (Estarreja), ficando porém exceptuados da reserva os diamantes, carvão, petroleo e quaisquer oleos minerais.

* * *

FOI aberto concurso para a empreitada da conclusão de sete edificios das obras do Manicomio Bombarda, e cuja base de licitação é quatro mil contos.

TEATROS E CINEMAS

Maria das Neves na revista "Lua cheia"

Não ha no nosso teatro de revista uma cara mais bonita, uma expressão mais dôce, um sorriso mais fresco e mais juvenil do que os que possui a ilustre e brilhantissima actriz Maria das Neves, a figura mais atraente e mais simpatica que melhor sabe emocionar as platéias populares com as suas canções, a empresaria e directora de companhias que mais notavelmente têm sabido criar um publico seu nas platéias do povo. Maria das Neves se não

MARIA DAS NEVES

houvesse enveredado para este género de teatro seria hoje a dama galã mais formosa da comédia, onde, por muito tempo, se revelou uma actriz de raras e inconfundiveis qualidades, deixando na sua esplendida carreira algumas das mais belas e primorosas criações. A sua actuação, á frente da sua ultima companhia, o ano passado, no Trindade, pô-la mais em destaque ainda e colocou-a abertamente num plano superior, não só como «vedeta», como também como artista de opereta e de «vaudeville», a que a sua experiencia de comediante ilustrada empresta admiraveis preceitos de representação superior e elevada. Cada rabula, cada numero de revista nas suas mãos e no seu talento é sempre um trabalho que se nota, uma criação que fica, um êxito que se regista e que o publico não esquece nunca na sua prodigiosa memoria e na sua simpatia por determinados artistas.

Houve, portanto, um criterio justo na escolha de Maria das Neves para que, na revista que vai estrear-se no Trindade, «Lua Cheia», ela ficasse á frente do cartaz, no mesmo plano de Maria Matos e de Beatriz Costa, embora as três brilhantes artistas, no seu temperamento diferente, tenham na peça de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida do Amaral realizações trabalhadas para a maneira de cada uma. Cinco são os numeros que Maria das Neves vai interpretar na «Lua Cheia». Serão cinco deliciosos apontamentos de alegria, de ternura, de graça e de pitoresco, que vão ficar na revista como a garra da sua realizadora.

Uma reposição sensacional

O Variedades, anunciando já para sexta-feira a célebre e famosa comédia «O Domador de Sogras», mantém o cartaz da alegria e da jovialidade. O unico, de todos os teatros, capaz de fazer rir. Com efeito, não conhecemos, não nos recorda peça que tanto nos divertisse como «O Domador de Sogras», como essa pitoresca criada Rita, que Adelina Abranches deixou na sua vasta galeria, como a sua mais notavel e assombrosa criação cómica. Desta vez a acompanhar Adelina, teremos um conjunto formidavel de artistas que pela primeira vez entram no desempenho da comédia. Quere dizer: «O Domador de Sogras» é uma peça nova, uma peça fresquinha como uma alface que vai divertir todos os alfacinhas.

Erico Braga, empresario e director artistico da Companhia bem avisado andou escolhendo esta bela peça de gênero compativel com todos aqueles que querem rir e não fazem da vida um rosario de amarguras.

Herminia Silva

Herminia Silva, a maga da canção nacional, consegue todas as noites empolgar o publico do Capitolio, cantando o tango «Falas de amor», com musica original do maestro Raul Portela. E' obrigada a trisar este numero, pelo sentimento e expressão com que o desempenha. O fado da encantadora revista, também por ela cantado, fica como mais uma notavel criação sua, no geito peculiar da simpática e atraente cantadeira.

Conchita Ulia no Estoril

O êxito do recente recital de Conchita Ulia no Casino Estoril originou a preparação de outro que se efectua amanhã quarta-feira, ás 22 horas em que, como é natural, o programa terá novos numeros do repertorio brilhante da grande artista. Jaime Silva, filho, pianista notabilissimo, acompanhará Conchita.

Atrás do reposteiro

Parece ter chegado a hora dos animadores, tanto do teatro, como do cinema.

Aparte certos zoilos que por aí vegetam ainda, tudo quanto tem valor e merito está sendo aproveitado para as realizações que se projectam. Um dêsses elementos, Artur Duarte, artista teatral e de cinema, acaba de efectivar em Madrid, com sucesso, uma negociação interessante, qual seja a de unir duas empresas cinematograficas, a *Iberica Film*, espanhola, e o Bloco H. da Costa, portuguesa, que projectam fazer as suas futuras peliculas nas duas linguas e com artistas das duas nacionalidades. E firmado o negocio, Artur Duarte parte de Madrid para Lisboa na proxima sexta-feira, desta vez para passar as suas férias e descansar das fadigas do seu cargo de assistente geral da *Iberica Film*.

—Desde hoje até quinta-feira, realizar-se-ão, no Avenida, os ultimos ensaios, de dia e de noite, da nova comédia dêste teatro *Uma noiva para dois*, tendo como protagonista Brunilde Judice e nos principais papeis comicos Nascimento Fernandes e Vasco Santana.

—Para a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e para estrear na proxima epoca de inverno, no Nacional, foi contratado o actor João Silva que, por esse motivo, não tomará parte na «tournée» Hortense Luz.

—A tratar de assuntos que se prendem com a futura exploração do Carlos Alberto do Porto, partiu ontem para esta cidade, o empresario Antonio de Macedo, ligado á sua empresa exploradora.

—O actor Santos Carvalho (Ricardo) na festa que realizou no Rio de Janeiro, no Republica, em seu beneficio, além da revista que a companhia Luiza Satanela estreou, representou tambem uma outra, em 1 acto, com o titulo *Atrás dd Refrego*, homenagem á secção dêste jornal *Atrás do Reposteiro*.

—Tem sido muito comentada uma local inserta num jornal de Lisboa acêrca do programa de realizações cinematograficas que um teatro apresentará na proxima epoca de inverno e na qual os entendidos julgam vêr uma soma despropositada de fantasias em todo o plano esboçado.

—O actor Carlos Leal realizou no Casino das Termas de S. Pedro do Sul, a sua anunciada conferencia humoristica, devendo sair depois de amanhã daquela estancia e realizar, antes da sua chegada a Lisboa, uma larga digressão pelo norte do pais, até Coimbra.

—O novo Teatro Brasileiro de Declamação é criado, no Rio de Janeiro, pelo prazo maximo de dois anos, sob o criterio de uma companhia subvencionada pelo governo, até que lhe seja dada outra organização definitiva.

—Na sua proxima digressão pelo país, Hortense Luz levará no seu repertorio algumas *tonadillas* portuguesas, com musicas de diversos compositores e versos de Silva Tavares, Lino Ferreira, Alberto Barbosa, Pereira Coelho, Gustavo de Sequeira e outros e que esta artista realizará em *Fins de festa* da sua companhia.

—Outra cidade do pais, além de Setubal, removidas algumas dificuldades, pensa em manter o seu teatro local com espectaculos teatrais durante uma grande parte da temporada de inverno.

—Do actor Miguel Orrico, o artista-cantor da companhia Luiza Satanela, actualmente em S. Paulo, recebemos um curioso e interessante cartão de cumprimentos.

—Reaparece brevemente, num dos teatros da capital, o actor Francisco Sampaio, que enfileira no numero dos artistas decanos do nosso teatro de comédia.

—Parece que fará parte da futura companhia do Apolo a actriz Lina Demoel.

—O titulo da nova revista de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães, destinada ao Apolo é *Borda d'Agua*, em 2 actos e varios quadros de recorte popular.

—Fala-se da vinda a Lisboa, logo no começo do inverno, de uma importante companhia de declamação francesa, que traz no seu repertorio as ultimas novidades literarias de Bernard Shaw, Pirandello, Passeur, etc.

—E' positiva e já está assente a vinda a Lisboa este ano do celebre artista cinematografico Henri Garat que vem acompanhado dos grandes pianistas Wiener e Doucet. A esta exibição não é estranho o actor-empresario Erico Braga.

—O ponto de reunião das familias continua a ser, todas as noites, o Luna Parque, onde hoje se realiza um dos mais festejados serões populares, com o preço de entrada a 1$50, exibição de fenomenos raros e a alegria sem limites dos divertimentos internacionais.

Concurso hipico em Oeiras

A comissão nomeada para levar a efeito o concurso hipico em Oeiras promove no domingo, 23 do corrente, pelas 15 horas, no Campo de Santo Antonio, junto á estação do caminho de ferro de Oeiras gentilmente cedido pelo seu propietario sr. Abel Martins, a realização do II Concurso Hipico, cujo produto reverte em beneficio de varias colectividades e no qual tomarão parte os «ases» da cavalaria portuguesa.

E' de esperar grande animação, dado o fim a que se destina o produto do concurso, o qual será abrilhantado por uma banda militar.

PUBLICAÇÕES

«Vida Alentejana»

Saiu mais um numero da interessante revista «Vida Alentejana», com vasta colaboração e excelentes gravuras. Ocupa-se de alguns dos problemas que mais interessam áquela provincia.

PROVINCIAS

MAÇÃO, 7 — Promovidos pela mesa da Misericordia desta vila, realizam-se aqui, nos proximos dias 8, 9 e 10, grandiosos festejos, com o fim altruista de conseguir receita para a construção dum novo hospital.

CATIVELOS (Gouveia), 10.—Realizou-se ontem, nesta freguesia, a festa do Sagrado Coração de Jesus, com bastante concorrencia, tendo comungado cêrca de 100 crianças.

Houve sermão pelo reverendo arcipreste dr. Campos de Figueiredo, de Vila Nova, e missa solene.

Abrilhantou a festa a filarmonica de Vila Nova.

As ofertas leiloadas renderam perto de 500$00, os quais reverteram a favor das despesas da igreja.

CASA

com 8 ou 10 divisões, precisa-se para escritorio e habitação na baixa. Resposta ao n.º 230, para a administração deste jornal.

BOLSA DE LISBOA

11 de setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1934	1.108$00	1.107$00	1.108$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.047$00	1.048$00	1.050$00
» 4 1|2 % 1933	977$00	975$00	977$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.595$00	1.595$00	1.597$00
» 3 % 2.ª »	—	1.605$00	1.608$00
» 3 % 3.ª »	1.600$00	1.598$00	1.602$00
Emp. 4 1|2 % 1912	2.185$00	2.185$00	2.190$00
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 % 1930-Consol	515$00	515$00	515$50
» 6 3|4 % 1930-Portos	532$00	530$00	533$00
» 6 % 1932	—	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	450$00	—
Lisboa & Açores »	—	378$00	382$00
Portugal »	1.051$00	1.045$00	1.055$00
Espirito Santo	—	—	590$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	610$00	660$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	167$00	166$00	168$00
Nacional	—	620$00	—
Sagres	—	930$00	—
Tagus	—	630$00	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	100$00	95$00	105$00
» » previlegiadas	40$50	40$50	41$00
Aguas de Lisboa, port.	—	526$00	550$00
Cerveja Estrela	—	242$00	248$00
Cimentos de Leiria	560$00	550$00	—
Credito Predial	—	21$50	21$80
Gaz e Electricidade	276$00	275$50	276$00
Navegação	68$00	67$50	68$00
Portugal e Colonias	67$60	67$50	68$50
Portuguesa de Pesca	142$00	141$00	143$00
» de Tabacos	373$50	373$00	374$00
Tabacos de Portugal	311$50	311$00	313$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	170$00	180$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	390$00	395$00
Busi—1.ª Emissão	—	37$50	39$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	132$00	131$00	134$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	443$00	442$00	444$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	89$00	89$50
» 7 o|o	117$50	117$00	118$00
» 8 o|o	—	91$10	—
U. Electrica Port. 7 1|2	—	—	—
Busi 9 o|o	124$00	124$00	125$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$46,6	1$46,8
Madrid	3$03,9	3$04,3
New-York	21$99,6	22$02,6
Zurich	7$25,9	7$26,9
Roma	1$90,7	1$91,0
Bruxelas	5$22,0	5$22,7
Amsterdão	15$05,9	15$08,0
Berlim	8$83,2	8$84,4
Praga	$92,7	$92,9
Rio de Janeiro	1$46,1	1$46,3
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 11.—Bolsa de valores: extremamente calma. Fundos governamentais, sem alteração.—(Havas).

"Grãos de areia"

Na cronica do nosso colaborador Alvaro Nelo, sob o titulo «Grãos de Areia...», ontem publicada, sairam algumas palavras deturpadas, que vamos rectificar. Onde se lê «milhões» de pessoas, deveria lêr-se «milhares» de pessoas; igualmente, onde saiu «portugueses, obrigado», deve ler-se «portuenses, obrigado».

Sociedade "Estoril„

Bilhetes a preços reduzidos

Satisfazendo os desejos manifestados por varias entidades do concelho de Cascais, resolveu a Sociedade «Estoril» manter em vigor, até aviso em contrario e emquanto a afluencia do publico justificar, o serviço de bilhetes de ida e volta com 50 o|0 de redução para Cascais, podendo o publico, evidentemente, utilizá-los para qualquer outra estação áquem.

A's 21,30 **TIVOLI** Tel. N. 218

48.ª exibição do grande filme português

GADO BRAVO

que ha mais de um mês triunfa em toda a linha

Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO

Exclusivo e Distribuição da Agencia Cinematografica H. da Costa, L.da

LUNA-PARQUE

HOJE E TODAS AS NOITES

O espectaculo internacional e imponente das grandes diversões

VARIEDADES

Hoje — Duas Sessões — A's 9 e 11 h.

Ultimas representações

A Bisbilhoteira

SEXTA-FEIRA, 14:

O Domador de Sogras

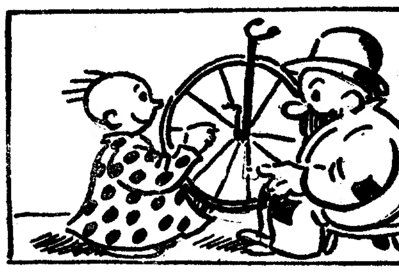
grande criação comica de ADELINA ABRANCHES

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

I—Manécas quere treinar-se para a Volta a Portugal em bicicleta...



II—... porém, como não tem dinheiro, compra um velho biciclo na Feira da Ladra.

III—Começa o treino.

IV—Porém, os rapazes da rua montam todos nas trazeiras da maquina, sem o ciclista vêr.

V—Manécas admira-se de ter de fazer tanta força para o biciclo andar...

VI—... e só depois de se apear verifica que lhe fizeram partida.

AS GRANDES AVENTURAS

O submarino afundado

(Continuação)

Então soou a voz do comandante:

—Companheiros! Devemos ter tocado nalgum cabo fixador duma mina, o que a fez rebentar atirando o submarino de encontro a algum banco de rochas.

«A nossa situação é dificil, não vô-la quero esconder; e se dentro de dez horas, não conseguirmos subir á superficie, passará a ser insustentavel

Aquelas palavras soaram sinistramente aos ouvidos dos infelizes.

—Façamos, porém, uma ultima tentativa—continuou o comandante.—Vamos procurar subir. Se chocarmos com alguma mina... paciencia. Se isso não acontecer, será a liberdade, a vida! Aos seus postos, pois! Estão prontos?

—Estamos!—responderam os marinheiros com voz forte.

—Atenção! Abrir as valvulas!

A ordem, apesar da obscuridade, foi rapidamente cumprida. Harry, com os olhos quasi colados ao mostrador, esperou em vão, vêr o ponteiro oscilar, mas nada! O submarino continuava imovel!

—Estamos perdidos!—exclamou um dos marinheiros.

—Ainda não!—gritou nesse momento o tenente Prescot.—Resta-nos uma esperança: o tubo lança torpedos! Com certeza que lá em cima já andam em pesquizas para nos encontrar. Falta-lhes, porem, a posição em que o submarino se encontra.

«Essa posição leva-la-ei eu, mercê do tubo lança torpedos!

—Tem noventa e nove probabilidades contra uma, de fracassar!—interrompeu a voz do comandante.—A area em que nos encontramos está, por assim dizer «minada», e ao ser expelido, você pode chocar com alguma mina que o fará em pedaços!

—Não importa, comandante! Arrisco-me, para salvação de todos!

—Então, tenente Harry, parta, e que Deus o proteja. Todos nós pômos derradeiras esperanças em si. Tome: neste papel, está a longitude e profundidade a que nos encontramos.

—Compreendido comandante;—respondeu Harry, com voz firme.

A culatra do tubo abriu-se, e o valente Harry, qual torpedo humano, foi metido lá dentro.

—Boa sorte!—gritaram todos.

—Até á vista!—respondeu ele. Os manipulos rodaram, rápidos... Ouviu-se um silvo prolongado, e Harry foi expelido, vertiginosamente, do submarino preso no fundo do mar.

Voltemos agora á cazinha dos pais de Harry.

A dôr e a tristeza campeavam ali. Por meio do aparelho, tinham sabido já que do S. 23 não havia noticias. As horas iam correndo com incrivel rapidez, sem que nenhuma boa nova viesse suavisar a dôr daqueles dois corações e de tantos outros que também choravam nesse momento pelos seus entes queridos, quando o aparelho transmitiu: Salvos! O S. 23 acaba de subir á superficie com toda a sua tripulação viva! A' heroica actuação do tenente Harry Prescot, que se prontificou a ser explido pelo tubo lança-torpedos, se deve o ter sido possivel, arrancar do fundo do mar aquele punhado de herois!

Ao ouvirem estas palavras, os dois velhotes abraçaram-se, doidos de alegria! Deus tinha ouvido os seus rogos! E ajoelhando-se em frente dum Cristo, ergueram-lhes as suas orações de agradecimento.

Nesse instante a porta abriu-se e Harry, surgindo no limiar, gritou:

—Mãi! Mãi querida! Pai adorado! Deixem que os aperte de encontro a mim!

—Salvo! Obrigado meu Deus!

E aqueles três entes abraçados, misturaram, comovidamente, as suas lágrimas, lágrimas ardentes, lágrimas de alegria.

FIM

HENRIQUE SAMORANO

O avôsinho decrepit o

Em casa do filho e da nora, vivia um velhinho, quasi surdo, quasi cego, e com as pernas tão fracas que mal podiam com ele.

Quando estava á mesa, tremiam-lhe tanto as mãos , que entornava, muitas vezes, o caldo.

O filho desalmado e a nora maldosa enfureciam-se com isto e determinaram pô-lo numa cadeira, atrás dum biombo, e ali lhe davam de comer, numa tejela de barro.

Um dia, a tejela caiu-lhe das mãos e fez-se em cacos.

A nora ralhou muito com ele, mas o velho, com os olhos cheios de lagrimas, não disse palavra.

Silencioso, chorou consigo a sua dôr.

Compraram-lhe, então, uma tejela de madeira muito ordinaria e nessa é que passaram a dar-lhe a comida.

O par tinha um filho, pequenito dos seus quatro anos.

Uma ocasião, viram-no, acocorado no chão, a pregar tabuinhas, umas ás outras.

—Que está tu aí a fazer?—preguntou o pai.

—E' uma tegelinha para o pai e para a mãi comerem, quando eu fôr crescido.

Os dois ficaram a olhar um para o outro, muito passados.

Por fim, desataram a chorar.

Foram buscar o velhinho, sentaram-no outra vez á mesa e, daí por diante, nunca ele deixou de os acompanhar em todas as refeições e nunca mais foi maltratado.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Assinaturas de Vilegiaturas

no

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias....................	**3$00**
20 dias....................	**6$00**
30 dias....................	**9$00**

TAUROMAQUIA

Uma corrida em que tomam parte D. Antonio de Mascarenhas e Simãozinho

A primeira corrida da temporada é a de domingo proximo em Setubal. Julio Procopio, cujos exitos como novilheiro têm sido sucessivos, vai lidar nos três tercios dois touros desembolados. Alem dessa atracção, que corresponde a uma legitima aspiração dos aficionados e do proprio toureiro, ha a contar com as figuras brilhantes de D. Antonio de Mascarenhas (Fronteira) muito jovem maś já esplendido cavaleiro amador, de Simão da Veiga Junior, artista que o publico admira, dos bandarilheiros Custodio, A. Dias, C. Santos, A. Jorge e outros e com um grupo de forcados.

Este grupo, chefiado pelo colossal rabejador moitense João Soeiro, leva entre outros o campeão das pegas de cara em Lisboa, o eximio Edmundo de Oliveira.

Os touros são dez e generosamente oferecidos pelo sr. Samuel Santos Jorge, socio honorario da Liga dos Combatentes. A corrida é em favor da delegação em Setubal da mesma Liga.

Matriculas

Continua aberta a matricula na Escola Comercial de Ferreira Borges para ambos os sexos nos cursos diurno e nocturno. A secretaria esta aberta das 9 ás 17 e das 17 ás 23, respectivamente para os cursos diurno e nocturno.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Cursos de aperfeiçoamento para medicos

Para conservar a medicina alemã no grau que de ha muito alcançou, ou melhor ainda, trabalha-se, na Alemanha, para fomentar o aperfeiçoamento dos jovens médicos. Assim, a Academia de Aperfeiçoamento para médicos, de Berlim, realiza, no proximo mês de outubro, uma série de cursos importantes de diversas materias. De 1 a 13 de outubro, os cursos tratarão de medicina interna e em especial da tuberculose, havendo conferencias sobre otiatria e terapia da garganta e do nariz. De 15 a 20, haverá, na «Wabdhaus Charlottenburg» mais um curso especial de tuberculose. Também de 15 a 20, haverá cursos para aperfeiçoamentos obstetrico-ginecologico. De 22 a 27 de outubro, as conferencias versarão sobre pediatria, e de 29 de outubro a 2 de novembro, sobre a cirurgia das afecções intratoraxicas. Ao mesmo tempo, ha cursos individuais sobre todos os ramos de medicina, com assistencia prática á cabeceira do doente e estudos nos laboratorios. Podem matricularse médicos estrangeiros, que terão o abatimento de 60$00 em todos os caminhos de ferro alemães. No Gremio Luso-Alemão, na rua do Passadiço, 56, 1.º, dão-se todas as informações necessarias.

Homenagem a Alexandre Lerroux

Para que a colonia espanhola de Lisboa adira á homenagem que no proximo dia 23 será prestada ao sr. Alexandre Lerroux, formou-se uma comissão de que fazem parte os srs. Mario Palau, dr. Constantino Muinog e Manoel Tarren. As adesões podem ser enviadas á rua do Salitre n.º 1.

Conserve a sua beleza...

empregando um produto científico, que vitaliza a pele e regenera os tecidos. APYROL é também eficaz em todos os casos de queimaduras, contusões, golpes, frieiras, etc.

apyrol

REGENERA E VITALISA A PÉLE

HAVAS

Dep. excl.: Raul Vieira, Lda., Rua da Prata, 51, 3.º—LISBOA

A SITUAÇAO EM ESPANHA

SEM O APOIO DOS POPULISTAS

o governo presidido por Samper

parece ter os seus dias contados

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, setembro.—Subitamente e sem que as autoridades, como aliás é costume, adoptasem as providencias eficazes para assegurar os serviços, encontramo-nos a braços com uma gréve geral.

Conforme diseramos, a tendencia democratica dos nossos proletarios voltou novamente a eclipsar-se. A impressão de interinidade que o governo dá e o descredito moral do radicalismo serviram á maravilha os designios dos agitadores sociais. Por isso foi possivel levar o admiravel proletariado madrileno, cuja consciencia civica e espirito de disciplina é de justiça salientar, a lançar-se num protesto de tal envergadura. Desde a proclamação da Republica, é a segunda vez que se faz práticamente a frente unica do proletariado da capital.

Graças aos esforços do socialismo, os operarios madrilenos, nem padecem da brotoeja anarquista, cheia de explosões de violencia tão inuteis como prejudiciais, nem anseiam pela revolução social.

Os dirigentes socialistas, aqui como em todas as latitudes, no seu afan de transformar a U. G. T. num instrumento politico, que sirva de veiculo ás suas ambições burguesas, imprimiram aos operarios uma educação democratica, em que o sufragio é uma arma de combate mais eficiente do que a gréve.

A facilidade com que essa massa socialista foi arrastada, agora, para a gréve geral, sem reuniões pueris e mediante um aviso transmitido ás duas da manhã, para não pegar no trabalho ás sete, prova a mudança radical que se operou no espirito dos trabalhadores.

Para os defensores da democracia, que pretendem resolver os problemas vitais dentro dos limintes da legalidade, a decepção é bastante rude. Para o governo, o caso não tem importancia. Pouco importa que se demonstrasse uma vez mais a sua impotencia para solucionar um assunto de tal magnitude.

A população da capital, que se viu abruptamente privada de meios de transporte, sem pão e sem alimentos frescos, como a carne e o peixe, não estranhou o facto.

O bom humor do sr. Salazar Alonso, que dentro de horas afirmará com a sua imperturbavel serenidade que todos os serviços estão assegurados, fará recuperar aos madrilenos a sua natural alegria, diluida pelos contratempos de um dia sem cafés e de alimentação complicada. Resta, porém, ao ministro do Interior a satisfação de poder afirmar que em Covadonga se realizou o comicio dos populares agrarios e que num teatro desta cidade se reuniram os proprietarios catalães descontentes com a lei de cultivos. Tanto quanto é possivel averiguar, nestes momentos de confusão, parece terem sido esses dois actos politicos que provocaram a gréve.

Os organismos operarios consideraram essas duas reuniões como manifestações de caracter fascista e daí este protesto violento e anti-democratico, que possivelmente redundará num beneficio para o governo Samper, cuja existencia será assim dilatada por uns dias. Sem estes incidentes, talvez na segunda feira se tivesse declarado oficialmente a crise ministerial

A «Ceda» retirou-lhe já o seu apoio. Por mais que isso pése ao sr. Gil Robles, é materialmente impossivel continuar a prestar assistencia a um gabinete tão profundamente desacreditado.

Os monarquicos da Renovação Espanhola, cuja ideologia lhes permite levar uma oposição mais decidida contra Samper, muito embora lhe tenham dado os seus votos no Parlamento, queriam aproveitar-se da sua posição para abrir brecha no populismo agrario. No grupo parlamentar dêste partido, as ambições principiam a tomar a forma aguda que anuncía as cisões. Cerca de quarenta deputados catolicos, de tradição mais absolutista e menos acomodaticia que o populismo oficial, sentem-se atraídos irresistivelmente pelo monarquismo de Goicochêa.

Apesar do reaccionarismo do actual governo, as medidas prudentes, mas firmes, do ministro da Agricultura não permitem anular totalmente a reforma agraria. Ora um dos pontos em que a aristocracia não transige é precisamente esse. Expropriar as terras sem indemnizações constitui para os nobres um sacrificio que ninguem lhes poderia exigir. Aproveitando este estado de coisas a Renovação Espanhola procura, numa habil manobra, manejar os interesses feridos e os apetites insatisfeitos para enganar as suas hostes á custa dos seus aliados catolicos. Para impedir a exteriorização dessas dissidencias, que poderiam ser mortais para o populismo, o sr. Gil Robles, cujo talento politico nunca falha, procura arranjar uma formula de equilibrio, que satisfaça os descontentes, mas não rompa a sua orientação suave e sinuosa. Para acomodar os impulsos dos seus, que afirmam que a assistencia a um governo impopular lhes aliena simpatias e ameaça desacreditá-los, Gil Robles tem de adoptar a atitude dum paladino. Dessa maneira poderá deter o impulso dissidente, arvorando-se novamente em representante das tendencias reaccionarias.

Mas como o presidente da Republica não se mostra propicio a entregar o poder ás forças politicas da direita, que todavia mantêm pontos de vista corporativos antagonicos á doutrina constitucional, o chefe catolico tem de buscar o amparo dum nucleo republicano.

Conta para isso com a aquiescencia do chefe radical, que se lamenta da infidelidade dos seus lugares-tenentes, que ao assumirem a presidencia do ministerio recuperam a independencia inerente á dignidade do poder, mas incompativel com o seu verdadeiro papel de segundos figurantes. Assentes, portanto, as mutuas posições dos chefes dos grupos, que determinam a vida nacional, resta unicamente procurar a formula que obrigue o chefe de Estado a confiar-lhes o poder. Na entrevista secreta que se realizou entre Lerroux e Gil Robles ficou pactuado que os radicais reivindicariam para o seu chefe o encargo de formar governo. Esta pretensão será apoiada pelos populistas, agrarios e melquiadistas. Desta forma, os representantes de mais de duzentos e cinquenta deputados indicariam ao presidente a solução Lerroux.

Nestas condições, o papel do sr. Alcalá Zamora é bastante dificil e muito espinhoso. Em realidade, encontrar-se-á diante duma conjura na qual só cabe um dilema: ou Lerroux ou dissolução das Cortes. Nos circulos republicanos considera-se esta perfeitura um autentico golpe de Estado. A prerogativa presidencial de escolher livremente o chefe do governo fica praticamente anulada. Ou a presidencia do gabinete vai para Lerroux ou os partidos da coligação se recusam a participar do governo. Se esta atitude resultasse de discordancias acêrca de programas ou duma tactica parlamentar, seria inabalavel dentro das normas democraticas.

Mas, feita em segredo e em volta duma pessoa, tem na verdade o aspecto duma coacção intoleravel.

A GARRETT — Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

Um auto misterioso

com manchas de sangue

provoca uma romaria ao largo do Terreirinho

A noticia chegou assim á nossa redacção: «Foi encontrado abandonado na rua dos Cavaleiros, um automovel com manchas de sangue. Está guardado pela Policia e cercado de numerosos populares. Suspeita-se de que se trate de qualquer crime».

E assim se espalhou por toda a cidade.

Dirigimo-nos ao «local do crime». E eis o que averiguámos:

Cerca das 3 horas da madrugada de hoje, dois individuos abandonaram um automovel, no largo do Terreirinho, á porta da Barbearia Nogueira.

O guarda civico da esquadra das Monicas que entrou de serviço ás 7 horas verificou que se tratava dum carro cuja apreensão fôra ordenada. E, examinando-o, verificou que tinha varias manchas de sangue. Verificada esta circunstancia, e tendo-se espalhado rapidamente a noticia pela vizinhança, começou a afluir tanta gente, que dali a pouco o largo do Terreirinho era pequeno para conter, os curiosos, fazendo-se o transito dificilmente. Cada um aventava a sua hipotese: morte de homem, rapto forçado, roubo de automovel, etc.

E estavam todos nestas congeminações, e cada vez era maior o ajuntamento—que já chegava ás ruas vizinhas—quando pelas 11 horas, apareceu o «criminoso», nada menos que o dono do carro, acompanhado por um «cumplice»: um amigo que assistiu a parte da novela.

Imediatamente, o automovel conduziu os dois, acompanhados pelo guarda, á esquadra das Monicas, donde transitaram para o Governo Civil, onde foram ouvidos pelo sr. capitão Maia Loureiro, que estava de serviço.

O caso passara-se assim:

De madrugada, apareceu, junto da feira da Luz, um homem ferido, que se queixou á Policia de que, indo num automovel, o haviam atirado dele abaixo, roubando-lhe um fardo de bacalhau e uns sapatos novos. Estava, porem, embriagado, e a Policia para tirar o caso a limpo, deteve-o. Entretanto, alguem que estava na feira, forneceu o numero do automovel com cujos tripulantes o ebrio tivera um conflito. E daí a ordem de apreensão que foi para as esquadras.

Por sua vez, o dono do carro conta que, tendo ido de automovel, com dois amigos, á feira da Luz, onde chegou pela 1 hora, deparou com o seguinte espectaculo: um homem que transportava numa das mãos alguns bacalhaus e na outra um par de sapatos, procurava, a todo o transe, entrar numa «limousine», onde se encontravam umas senhoras e á roda da quel havia muita gente a gozar o espectaculo. A «limousine» foi-se embora e o bebado—que pelo visto tem a mania automobilistica—entrou no seu carro, com bacalhaus e tudo. Os tripulantes puseram-no fora, mas ele insistiu, uma e mais vezes, ferindo-se muito e ensanguentando o automovel. Como o homem não desistisse, o dono do carro veio para Lisboa, com um dos seus companheiros, ficando o outro na feira. E, como mora ao pé do largo do Terreirinho, deixou ali ficar o automovel, até que hoje, ao ir tomar posse dele, deparou com o espectaculo que já relatámos e que constituiu uma autentica romaria.

O ministro da Justiça

foi caçar para Gouveia

GOUVEIA, 10.—Realizou-se ontem uma grande caçada em Monte Aljão, na qual tomaram parte o sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, o sr. dr. Antonio Pires, governador civil da Guarda, e muitas figuras gradas desta região.

Os caçadores em numero de algumas dezenas, sairam de manhã cêdo para o campo, onde almoçaram, regressando ao fim da tarde. Foram mortos muitas perdizes e uma lebre.

Desportes nauticos

LONDRES, 11.—Dois grandes «flying boats» partem amanhã de Mount Batten, Plymouth, para Greenland. A primeira escala será em Farois—750 milhas. No segundo dia tocarão em Iceland—500 milhas, e no terceiro dia, se o tempo estiver suficientemente claro, chegarão a Greenland—400 milhas. Cada «flying boat» será tripulado por 6 homens.—(Havas).

UM ANO DEP

Quem matou O

Um efebo que se v

para despis

Paul Laborie

o falso marinheiro que a Policia francesa procura

Ha cêrca dum ano, uma noticia retumbante, vinda de Paris, emocionava os circulos teatrais de todo o mundo. Oscar Dufrenne, grande empresario e conselheiro municipal daquela cidade, fôra assassinado, em circunstancias misteriosas, no seu escritorio do «Palace», durante o decorrer duma representação. O assassino fôra identificado. Tratava-se dum rapaz ainda novo, de maneiras equivocas, vestido de marinheiro, a quem o empresario dera um bilhete de favor para assistir ao espectaculo.

Cêrca das 22 horas, entrava Oscar Dufrenne na sala. O marinheiro, que se encontrava no «promenoir», parecia esperá-lo. Imediatamente o seguiu, passando os dois homens por uma porta de comunicação, junto ao palco, para o escritorio do empresario.

Deu-se, então, o drama. O assassino deve ter conversado alguns instantes com a sua vitima, que se sentára num «divan». A certa altura, passando por detrás do movel, o marinheiro bateu-lhe fortemente e repetidas vezes na cabeça, com um objecto contundente. O empresario, desmaiado, rolou para o chão. Então o jovem marinheiro asfixiou-o com uma almofada, embrulhando depois o corpo num grande tapete que havia na sala. Antes, porém, roubou-lhe a carteira, que continha cerca de mil francos, e um valioso relogio de ouro. O assassino saiu sem ser visto, por uma escada que dava para a rua. Uma hora depois descobriu-se o crime.

O falso marinheiro

A Policia pôz-se imediatamente em campo. As suas investigações tornaram-se de dia para dia mais dificeis. Oscar Dufrenne, gordo, bonacheirão, simpatico, além do seu enorme talento de organizador e de realizador teatral, fazia-se notar pelos seus morbidos costumes. Andava, frequentemente, acompanhado por individuos equivocos, com os quais gastava rios de dinheiro. A Policia primeiro procurou o criminoso, em virtude da farda que envergava, na ocasião do crime, nos meios frequentados por marinheiros. Todas as suas diligencias, porém, resultaram infrutiferas. Tratava-se, tudo o indicava, dum individuo que assim se vestira para mais facilmente despistar a Policia. Sucessivas investigações foram levadas a efeito nos meios «louches» de Montmartre, «bars», «dancings», «bistros», casas equivocas. O falso marinheiro evaporara-se. Então, como sempre em França, em casos tais, a morte de Dufrenne foi con-

OIS DO CRIME

scar Dufrenne?

stiu de marinheiro

tar a Policia

vertida em assassinio politico. Uma tragedia de costumes ia alimentar durante meses as polemicas envenenadas dos partidos. Mais tarde, porém, o acontecimento esquecia. Julgou-se até que a Policia, desalentada, abandonára as investigações.

Quem é o assassino

Mas não, não sucedera assim. Durante um ano, com fortuna diversa, os agentes prosseguiram na sua ardua tarefa.

Até que ha dias, o comissario Belin pôde desfiar a meada toda. Uma indiscreção, talvez uma denuncia, permitiu-lhe identificar o criminoso. Durante um almoço, entre gente equivoca, alguns convivas, evocando o assassinio de Dufrenne, haviam asseverado conhecer o seu autor. E um nome circulou: Paulo Laborie.

De facto, os sinais do tal «marinheiro» correspondiam, inteiramente, aos do individuo apontado. Paulo Laborie é um efebo, de 23 anos, elegante, distinto, frequentador de Montmartre, onde se entregava ao trafico de brancas e á venda de estupefacientes. Exprimindo-se com facilidade, instruido até, ele é um dos idolos desse Panama, que Francis Carco tão bem descreve. Esteve já duas vezes preso, dizendo-se, alternadamente, actor e peleiro. Trabalhou já em cenas restritas, em «sketches» plasticos, onde se fez notar pela sua academia. A sua companheira predilecta é uma polaca Paulina Walmacq.

Paulo Laborie, embora tivesse perpetrado o crime sózinho, teve dois cumplices. Um, antigo marinheiro, que lhe cedeu o uniforme, e outro, em casa de quem foi gizado o golpe, e que lhe emprestou o cabo dum taco de bilhar, com o qual ele abateu a sua vitima. Ao que parece, Paulo Laborie já uma vez, se apresentára no Palace, com o intuito de matar Dufrenne, não levando, então, por diante os seus intuitos, por falta de coragem, diz pessoa que o conhece, e cujo nome a Policia oculta, numa compreensivel reserva.

Onde pára o assassino?

Paulo Laborie que, na noite do crime, foi visto com a farda manchada de sangue, parece ter fugido de Paris. A Policia suspeita que ele tenha seguido para Espanha e, possivelmente, alcançado Portugal. Os seu dois cumplices não foram ainda presos, muito embora se saibam os seus nomes. A Policia, porém, deteve um tal Graff, que deve conhecer todos os pormenores do crime. Esse, porém, ao ser interrogado pelos agentes, agrediu-os, brutalmente, a murro e á dentada, impedindo assim a continuação do interrogatorio. A cena, porém, não foi inutil. Foi logo conhecida, pondo de sobreaviso o assassino e os seus cumplices, que imediatamente abandonaram o famoso bairro. Uma empregada do Palace, a quem a Policia apresentou o retrato de Paulo Laborie, reconheceu, sem hesitação, o falso marinheiro que acompanhou Oscar Dufrenne ao seu gabinete, na noite do crime.

Resta agora prendê-lo. Estará ele em Protugal?

Eis a interrogação que propômos á nossa Policia, certos de que as suas diligencias não se farão esperar.

Boato que não se confirma

Na estação do Rossio constou esta manhã que caira do comboio á linha um passageiro, durante a passagem do tunel. Comunicada a noticia ao chefe da estação, este deu ordens imediatas para cessar o transito de comboios ao mesmo tempo que saia de Campolide uma locomotiva com pessoal encarregado de passar uma rigorosa vistoria ao tunel.

Felizmente nada se encontrou de anormal. Tratava-se evidentemente, dum falso boato que não deixou no entanto de originar varios atrazos na marcha de comboios, alguns dos quais chegaram ao Rossio uma hora depois da tabela.

A morte de van Praag

o belga que arbitrou

dois desafios Portugal-Espanha

O arbitro van Praag

As dezenas de milhares de espectaculos que encheram o Estadio do Lumiar, no ultimo Portugal-Espanha, bem como os que presencearam o desafio de Chamartin, classificado de «Alcacer Quibir do foot-ball português», recordam-se todos da figura original e caracteristica do arbitro que nessas duas tardes arrostou com os insultos e as ameaças de muitos «aficionados» facciosos, e depois durante largo tempo, com os comentarios jocosos ou combativos da Imprensa desportiva de toda a Peninsula. Era van Praag, cidadão belga, nascido na Holanda, uma das figuras mais eminentes entre os arbitros da bola.

Os 9-0 de Chamartin e os 2-1 de Lisboa —ambos a favor dos espanhois—foram em parte atribuidos, respectivamente pelos lusitanos e por «nuestros hermanos», á actuação do belga acusado de ter em Madrid prejudicado os portugueses e de no Lumiar evitar uma maior diferença a favor dos espanhois, para, diplomaticamente, dar uma consolacção aos portugueses, a quem a derrota anterior muito aborrecera.

Bem vistas as coisas, parece que nem uns nem outros tiveram razão nas suas criticas, pois, ao que dizem alguns entendidos, nunca foi sua intenção prejudicar uns ou outros, e se algum defeito tinha, era ser já um pouco pesado e deixar escapar muitas faltas por não as ver ou por não ter a preocupação de castigar...

Tudo isto vem a proposito da noticia da morte de van Praag, que faleceu recentemente na Belgica.

Lindbergh vai ser pai

pela terceira vez

NOVA YORK, 11.—O jornal "Boston Post„ anuncia que a esposa do famoso aviador transatlantico coronel Lindbergh terá a sua "délivrance„ durante o corrente mês. Os esposos Lindbergh têm, presentemente, um só filho, que conta dois anos de idade. O primeiro filho, Carlos Augusto, foi raptado e morto pelos "gangsters„ em março de 1931. —(United Press).

Uma cidade quasi destruida

por um violento incendio

RIGA, 11 — Um grande incendio destruiu quasi totalmente a pequena cidade de Dogda. O fogo deve-se á imprudencia de uma mulher, que entrou num deposito de petroleo com uma vela acesa.

Acorreram os bombeiros de numerosas localidades. O combate ás chamas durou três dias.—(Americana).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

CRIME DE ENVENENAMENTO

UMA MULHER INSTIGOU A FILHA

a envenenar o homem

de quem estava separada ha dois anos

O sr. Henrique Paiva, residente na rua do Socorro, 40, 1.º, chamou a atenção da Policia para um caso que se reveste da maior gravidade e do qual numerosas pessoas tinham conhecimento, sem se atreverem a comunicá-lo ás autoridades policiais.

Trata-se de uma suspeita gravissima, já confirmada em parte por uma das protagonistas do drama: uma rapariga que foi instigada pela propria mãi a deitar uma poção venenosa na comida que se destinava ao pai, o qual veio a falecer três dias depois.

Porfirio Vicente

A vitima era socio dum estabelecimento de cabeleireiro, de nome Porfirio Valente, que ha cêrca de dois anos se separara de sua mulher indo viver com dois filhos para casa de sua mãi, na rua do Socorro, 40, 3.º. Era uma pessoa bastante correcta e muito conhecido nas esferas comerciais, onde contava muitas amizades e simpatias que o seu caracter amavel e prazenteiro lhe grangeou.

Depois de jantar, entretinha-se quasi sempre a cavaquear com o seu amigo e vizinho sr. Henrique Paiva.

Ha cerca de um mês adoeceu inesperadamente. O amigo foi vê-lo e encontrou-o bastante mal, com o corpo inchado e uma borbulhagem suspeita na pele.

O sr. Paiva ficou surpreendido e aconselhou-o a chamar um medico, ao que o sr. Porfirio Vicente responde que talvez não valesse a pena convencido de que se tratava duma doença sem importancia. A instancias do seu amigo, porem foi chamado um medico, que mandou o doente imediatamente para o hospital de S. José, donde seguiu nesse mesmo dia para o hospital de Santo Antonio dos Capuchos, vindo a falecer.

Uma filha do falecido, quando a interrogavam acerca da morte do pai, exclamava entre lagrimas:

—Ai, que matei o meu paizinho!

A mãi do sr. Porfirio Vicente informada do que se passava, pediu que lhe levassem a neta para esclarecer o caso. A rapariga contou então que sua mãi a esperou um dia na rua e estabeleceu com ela o seguinte dialogo:

—Tu gostavas que o pai voltasse a viver na companhia da mãe?

—Gostava, sim—respondeu ela.

—Então fica com este pó, não o mostres a ninguem e deita uma porção na sopa do pai. Quando ele estiver a dormir, pões-lhe nos labios uns pozinhos e fazes o mesmo á tua avó.

A rapariga foi para casa e desempenhou-se da missão que lhe incumbiram em relação ao pai, limitando-se a deitar o pó na cama da avó, debaixo do travesseiro.

No dia seguinte, o pai adoecia.

Interrogada a rapariga, confessou o que fizera, dizendo que procedeu impensadamente e sem saber que a sua acção teria as consequencias gravissimas que teve.

Declarou que após a morte do pai sua mãe lhe recomendou que não dissesse que deitara o tal pó na sopa, mas sim na cama.

A involuntaria causadora deste envenenamento relata ainda que, quando o pai era vivo, a mãe a instigou a furtar-lhe um alfinete de ouro e outras joias, o que ela fez.

O sr. Henrique Paiva afirma que no dia em que faleceu o seu amigo, a mulher se apresentou na casa onde ele vivia com a mãe, para tomar conta dos moveis e de outros bens que lhe pertenciam.

A vizinhança chamou então a Policia, que não consentiu na saida dos moveis sem que a autoridade judical tomasse conta do caso.

No dia do funeral do sr. Porfirio Vicente, a mulher ainda apareceu na casa mortuaria do hospital de S. José onde pronunciou algumas frases desprimorosas para o marido na presença de varias pessoas.

Como dissemos, o sr. Henrique Paiva comunicou o caso á Policia tendo sido já ouvidas as vizinhas do predio e a autora do crime. Ignora-se por enquanto o resultado das diligencias efectuadas. Consta-nos, porem, que o sr. dr. Alves Monteiro director da Policia de Investigação Criminal, encarregou já um dos nossos mais habeis chefes da P. I. C. de proceder a todos as diligencias policiais que se relacionam com o suposto envenenamento.

NO SARRE VIVEM-SE HORAS

de grande ansiedade, por causa do plebiscito

SARREBRUCKE, setembro.—As listas eleitorais para o plebiscito de janeiro de 1935 encerraram-se no meio da maior actividade dos varios partidos, cujos membros queriam assegurar-se que os seus nomes haviam sido incluidos no censo eleitoral. Ha pouco mais de um ano, a união com a Alemanha parecia assegurada.

Actualmente, a Frente Alemã que compreende todos os partidos que se inclinam a favor da Alemanha afirma que conta com noventa por cento dos votantes. Sem duvida que os recentes acontecimentos politicos, economicos e religiosos favoreceram os que desejam que se mantenha a situação actual do Sarre, e muitos observadores estrangeiros crêem que será este o resultado do plebiscito. Os socialistas e comunistas que até ha pouco eram partidarios da anexação da Alemanha mudaram a atitude desde o advento de Hitler ao poder. Sabe-se que se o Sarre volta para a Alemanha os seus partidos serão dissolvidos, e muitos deles, que Hitler qualificou de traidores, terão de sair do territorio. Socialistas e comunistas constituiram agora uma frente unica contra os nazis. Unidos contam com 11 lugares no «Landesrat», Conselho Consultivo do Sarre, contra os 19 da Frente Alemã.

As dificuldades economicas da Alemanha e as dificuldades com que tropeça têm causado bastante inquietação nos habitantes do Sarre. Não se deve olvidar que o Sarre sofreu primeiro as consequencias da queda do marco e depois da do franco.

O franco é, actualmente, a moeda do territorio. Todavia, o factor mais importante até agora é o religioso. A maioria dos habitantes do Sarre sabe que o resultado do plebiscito depende da atitude que os catolicos adoptarem, pois constituem 75 p. c. da população.

A oposição dos catolicos intensificou-se desde as execuções de dois catolicos, o dr. Klausener e o dr. Probert.

Recentemente, o Vaticano nomeou um novo encarregado de Negocios para o Sarre, mons. Giovanni Panico, cuja missão é observar a situação e informar o Papa.

Entretanto, os socialistas, os comunistas e muitos catolicos trabalham para a constituição de uma Frente Anti-Hitleriana e propugnam uma votação a favor do «statuo quo» actual. O exito desta campanha dependerá mais ou menos daquilo que o Papa aconselhar aos catolics do Sarre. Pouco se ouve, no Sarre, a posibilidade da votação a favor da França, exceptuando perto da fronteira, que poderia ser anexada esta parte á França, segundo o Tratado de Versalhes, que estipula que o Sarre se pode dividir de acôrdo com a votação regional.—(United Press).

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mariana Mascarenhas Galvão Mexia, D. Luiza Andresen da Costa, D. Julia Bandeira de Vasconcelos Abreu, D. Luiza Tedeschi Correia Neves, D. Maria Augusta Viana de Lemos Peixoto, D. Laura Saturio Pires, D. Maria de Lourdes Van-Zeller, D. Maria de Jesus Coelho e D. Beatriz Hansen.

—Faz hoje anos o menino João Antonio Felix Correia.

CASAMENTOS

Sendo celebrante o prior da freguesia reverendo Marques Soares, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se ontem na paroquial das Mercês, com grande brilhantismo, o casamento da sr.ª D. Maria Alemia Ferrão (Ponte), gentil filha dos srs. condes da Ponte, com o distinto cirurgião sr. dr. Manuel Bento de Andrade e Sousa, filho da sr.ª D. Maria das Dores de Andrade e Sousa e do sr. dr. Antonio Maria de Sousa, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Helena Mauperrim dos Santos Ferrão de Castelo Branco, e D. Maria Tereza Ferrão de Lencastre, tia e irmã da noiva e de padrinhos os srs. dr. João Manuel Bastos e Antonio Posser de Andrade. Sua Santidade, dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche da pastelaria «Benard», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, de automovel, para a quinta dos pais do noivo, em Azeitão, onde foram passar a lua de mel.

Na assistencia notavam-se: marquês e marquesa de Lavradio e filhas, marquês e marquesa de Sabugosa, conde e condessa das Galvêas, conde e condessa das Alcaçovas e filhas, conde e condessa de Mendia, conde e condessa de Bobone e filhas, viscondessa de Almeida Garrett, conde de Arrochela, dr. Francisco Gentil e D. Alda Cabral Gentil, dr. Antonio Maria de Sousa e D. Maria das Dores Andrade e Sousa e filha, dr. Francisco Ferrão de Castelo Branco e D. Helena Mauperrim Santos Ferrão, D. Rita Ferrão de Mascarenhas, dr. Antonio de Meneses e Vasconcelos, D. Ana Barreto de Meneses e Vasconcelos e filha, dr. Francisco de Mascarenhas Gentil e D. Isabel Maria da Costa Sousa de Macedo Gentil, D. Maria Manuela de Sousa Bastos, dr. João Manuel Bastos e D. Isabel Maria Roquete de Sousa Bastos, Antonio Corrêa de Sampaio e D. Tereza Gil Corrêa de Sampaio, Ricardo Schdell e D. Isabel Ferrão Schdell, D. Ana de Sousa, Antonio Posser de Andrade e D. Maria Luiza Meireles Posser de Andrade, dr. Pedro de Lencastre e D. Maria Tereza Ferrão de Lencastre, Carlos Iglesias Viana, Alexandre Ferrão de Castelo Branco, D. Isabel Pinheiro de Melo Espirito Santo Silva, João Bianchi e D. Maria João da Camara Bianchi, D. Eugenia de Lencastre d'Orey, D. Maria Tereza de Lancastre Ferrão, Adolfo Burnay Soares Cardoso (Marco) e D. Eugenia de Avilez Soares Cardoso, D. Elisa Fletcher, João Posser de Andrade e D. Maria da Camara Assis Posser de Andrade, D. Adelaide Sofia Maria e D. Maria Angelina Melo de Castro (Pernes), dr. Manuel Corte Real, D. Mariana e D. Catarina de Avilez, D. Maria Marta Cabral, Bernardo Pinheiro de Melo (Arnoso), D. José Gil, D. Ana d'Orey, reverendo Marques Soares, Alvaro Manuel, Alexandre e Fernando Bobone, José de Lancastre Ferrão de Castelo Branco (Arrochela) José Posser de Andrade, José de Macedo Santos Belo, José de Serpa O'Neill, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

—Pelo Ex.mo Sr. Jaime Raul do Nascimento foi pedida em casamento, para seu filho Jaime, Melle. Odette Pereira da Costa Campos filha do E.mo Sr. Zeferino da Costa Campos, devendo o enlace realizar-se no proximo ano.

PONTOS DE REUNIÃO

No Luna Parque

Assistencia elegante á sessão da moda de sexta-feira passada, neste belo recinto de diversões:

Condessa de Proença-a-Velha, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Germana de Sequeira, D. Maria Joana Rino Froes Mousinho de Albuquerque, D. Maria de Campos Coelho e filha, D. Maria Tereza Rebelo Navarro de Andrade, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria Natalia de Meneses, D. Alice de Castro Graça e filha, D. Mariana Soto Maior Talone, D. Lucinda Rosa, D. Alice de Oliveira Napoles de Carvalho, D. Marta Aires de Magalhães de Carvalho, D. Maria Adelaide Coelho, D. Gabriela Rodrigues de Midões, D. Maria Emilia de Oliveira, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Catarina de Albuquerque e Silva, etc.

A CARIDADE

No Casino Internacional

Com uma enorme e selecta concorrencia, realizou-se na tarde de sabado passado no salão de festas do Casino Internacional, do Monte Estoril, a anunciada recita de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio, em que tomaram parte gentilmente a magnifica companhia da ilustre artista Lucilia Simões, que representou a engraçada e fina peça original do nosso presado colega na Imprensa, ilustre director do «Diario de Noticias» sr. Eduardo Schwalbach, «A Bisbilhoteira» que agradou extraordinariamente, tendo a insigne actriz Adelina Abranches, que desempenhou a protagonista obtido mais uma vez um exito extraordinario, a brilhante amadora sr.ª D. Maria Zulmira de Almeida, gentil filha do antigo cavaleiro tauromaquico José Casimiro, que se fez ouvir em varias canções da Beira, e fados, numeros em que é eximia, acompanhada á guitarra pelos srs. Pinto Coelho e Barbosa Serodio (Sabrosa), á qual a selecta assistencia, não regateou aplausos.

Na assistencia recorda-nos ter visto entre outras as sr.as: marquesa do Rif, condessa das Alcaçovas e filhas, condessa de Monte Real e filha, condessa de Vil'Alva, condessa de Peniche, condessa de Murça, condessa da Folgosa, viscondessa de Santarem, viscondessa de Atouguia, D. Tereza de Melo e Castro de Vilhena, D. Maria Perestrelo de Albuquerque d'Orey, D. Isabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Virginia Alza de Abreu Franco, D. Fernando Bettencourt Moreira de Carvalho e filha, D. Ana Laboreiro de Mira Mendes, D. Alice Guedes de Heredia, senhora de Serafim Reis, D. Rosa Espinho, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Amelia Resende da Silva de Melo, D. Palmira Lucas Torres, D. Judite Maia Cabeça e filha, D. Tereza Briffa Raposo Espagosa e filhas, D. Laura Vilar e filha, D. Laura Morais de Carvalho, D. Alice Sousa e Melo, D. Candida Luppi dos Santos Jorge, Josefa de Arbués Moreira, D. Gloria Leonor Madureira, D. Herminia Pereira Cardoso, D. Ana Nunes de Carvalho, D. Maria Ana Nunes de Carvalho Mota, D. Maria Henriqueta Galvão Sá Ferreira Infante da Camara, D. Sara Velez e filha, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal e filha, D. Rosa Espinho, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Julia Azulay, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Freitas, D. Herminia dos Santos Oliveira, D. Maria Luiza Guershey, D. Maria Amelia Lucas Torres Farinha, D. Elvira Bastos Vicente Ribeiro, D. Felicia Gonçalves Vilar, D. Eugenia e D. Sara Costa Cardoso, D. Eponina Valente, D. Lia Flora de Meneses Moreira e filha, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

A comissão organizadora, deve ter ficado plenamente satisfeita com os resultados obtidos, tanto mundano, como financeiro.

EM VIAGEM

—Regressou a Lisboa e retomou a sua clinica o sr. dr. Eduardo Neves.

E' já convicção

Que o mais vasto sortimento de Gaiolas, a maior diversidade em todos os artigos de Arame, Chapa, Tubos, Varão, Vergalhão, Redes, Teias metalicas, Correntes em todos os metais, Cabos em arame de aço e ferro, Varões de latão para reposteiros, Gaiolas de varios modelos e qualidades, Escovas metalicas, Armações para todo o genero de Abat-jours, Crivos, Peneiros, Ratoeiras, Barateiras, Capachos, Guarda-comidas, na sua perfeita confecção e modicidade de preços, só na nova casa de **ROCHA, AMADO & LATINO, L.da — 82, Rua da Prata, 86, Lisboa.**

V. Ex.a deve dirigir-se ao roupeiro especialista **COLSON** (Rua Ivens, 17-A) para tudo quanto possa necessitar em: confecção de roupas brancas: bordados, monogramas, enxovais, etc.

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judith Silva

Rua Alves Correia, 197, 1.º E.

(Antiga rua de S. José —Telef. N. 5436

Consultas das 11 ás 19 horas

DIABETICOS!

Procurem o medico de V. Ex.as e peçam que lhes receite comprimidos de

PANKREASMELLIN CONTRA DIABETES

Unico medicamento de optimos resultados no tratamento de diabetes

A' venda nas farmacias, em caixas de 50 comprimidos

Amostras para Medicos:

S. KANTOR, Lisboa, Rua dos Fanqueiros, 346, 2.º, E.

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 21 e ás 23—«A Bisbilhoteira».

Capitolio—A's 21 e ás 23—«Arco Iris» e cinema.

Luna Parque—Desde as 20 horas: Diversões internacionais

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 15.

Odéon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Palacio—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

Royal-Cine—A's 21 e 15.

Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

RIPOLIN

GLACIS-EXPRESS É A ULTIMA NOVIDADE DE

Seca em 3 horas e emprega-se como os outros esmaltes da marca — A' venda em todas as drogarias e lojas de ferragens. —

RIPOLIN

QUER saber o que têm sido as nobres lutas da Egreja Catholica, defendendo-se contra doutrinas inimigas?—LEIA:

A IGREJA, A REFORMA E A CIVILIZAÇAO

do padre Leonel da Franca

illustre professor e escriptor brasileiro.

Um admiravel livro de cultura e de fé.

Está á venda a 3.ª edição. Grande formato. 546 paginas. Preço 35$00

Em todas as livrarias e na

AGENCIA EDITORIAL BRASILEIRA

Rua Ivens, 28

Companhia Sintra-Atlantico

A Companhia Sintra-Atlantico estabeleceu o seguinte horario para as suas carreiras de auto-carros entre Azenhas do Mar e Lisboa, (Largo de S. Domingos, n.º 11), com passagem por Praia das Maçãs, Colares e Sintra:

Nos dias uteis: partida de Azenhas do Mar ás 8 e ás 15,55 horas; partida de Lisboa, ás 10 e ás 18 horas.

Nos domingos e dias feriados: partida das Azenhas do Mar, ás 8 e ás 17 e 30 horas; partida de Lisboa ás 10,30 e ás 19,30.

Marcação de bilhetes e informações: rua da Prata, 122; telefone 2 5359.

Carros electricos a todos os combolos de Sintra e de Azenhas do Mar.

Lisboa - Porto

Ida e volta por 50$00

O XVII EXPRESSO POPULAR vai ao PORTO

no Domingo 16 de Setembro

N. B. — Este comboio regressa do Pôrto depois da meia noite de domingo para chegar a Lisbôa pelas 6 horas da manhã de segunda feira.

Bilhetes á venda na estação do Rossio.

Informações: na estação do Rossio e no Serviço do Tráfego—Santa Apolonia —Telefone 2 4031.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de agua-raz

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, nos escritorios da sua séde na Rua 1.º de Maio, n.º 101, até ás 18 horas do dia 14 do corrente, para o fornecimento de 2.000 quilos de agua-raz, para entrega imediata, posta nos seus armazens de Santo Amaro.

Os detalhes e condições estão patentes nos seus escritorios todos dias uteis, das 10 as 12 e das 15 as 17 horas. (Sabados até as 12 horas),

Lisboa, 8 de Setembro de 1934.

A DIRECÇÃO.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço combinado com o sr. Joaquim Tavares dos Santos

AVISO AO PUBLICO

(34.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 338)

Transportes entre a estação de Estarreja e o Despacho Central de Murtosa

Previne-se o publico de que o serviço combinado entre a estação de Estarreja e o Despacho Central de Murtosa, que tem estado a cargo do camionista sr. Joaquim Tavares dos Santos, passa a ser executado pela empresa «Auto-Viação da Murtosa, Lda.», ficando em vigor todas as disposições da tarifa de serviço combinado estabelecida com aquele antigo camionista.

Lisboa, 8 de Setembro de 1934.

O Director Geral da Companhia

(a) *A. de Lima Henriques*

1.ª Exposição Colonial Portuguesa no Porto

Em setembro, os bilhetes com 45 0|0 de redução, anunciados no cartaz E. 2:075 de 7 de Junho de 1934, vendem-se nos periodos abaixo indicados e são validos para regresso até o dia tambem indicado para cada periodo:

Ida de 14 a 16	Volta até 19
» » 21 » 23	» » 26

Lisboa, 7 de Setembro de 1934.

O Engenheiro Sub-Director

Vicente Ferreira

NORA RADIO

PERFEIÇÃO MUSICALIDADE DISTINÇAO

A marca mais elogiada

Rua do Jardim do Regedor, 24

Augusto Carreira de Souza

Sufragando a sua alma, sua mulher e mais familia mandam rezar, no dia 12 do corrente, Missas na Egreja de S. Domingos, desde as 7 até ás 13, de meia em meia hora, e na Egreja da Ameixoeira, ás 9 1|2, e na Capela de sua casa, ás 8.

Agradecem a todas as pessoas que tomaram parte no seu desgôsto e a quem ainda o não tenham feito por ignorancia de moradas.

SENHORA

Se receia pintar os seus cabelos o CABELEIREIRO DO ROSSIO, 93, 2.º, garante-lhe tintas inofensivas. E' no 2.º andar, tem elevador. Telef. 2 1720.

ESTRANGEIRO

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
e Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º
Telefones 2 5709 e N. 7380

A greve textil não parece
encaminhar-se para uma solução

NOVA YORK, 11.—Gorman declarou que se os patrões não cederem, a greve textil estender-se-á a todas as industrias dos Estados Unidos. Trata-se da ameaça de uma greve geral norte-americana.

Já se contam cerca de 20 mortos. As maiores desordens deram-se nas duas Carolinas. Em Greenville, os grevistas cercaram e quizeram dinamitar os estabelecimentos Victor Mongghan, vigiados por guardas particulares, os quais sustentaram fogo com os operarios. Houve dois mortos e muitos feridos. Os grevistas fugiram deixando algumas bombas por explodir. Na mesma cidade travou-se uma verdadeira batalha entre mulheres. Tambem em Greenville, o «cheriff» Bob Putna matou o desempregado John Black.

A comissão de mediação nomeada pelo presidente Roosevelt compõe-se do juiz John Winant, governador do Estado de Novo Hampshire; do advogado Marion Smith, de Atlanta (Georgia), e de Raymond Ingersoll, de Nova York.

A União dos Operarios de Vestuario Feminino resolveu declarar a greve antes de 1 de outubro. O movimento abrangerá cerca de 100.000 pessoas. —(Americana).

A liberdade de Imprensa

NOVA YORK, 11.—Num artigo publicado no ultimo sabado no «Evening Post», o ex-presidente Hoover acusa a nova burocracia americana de preparar, por meio dum vasto sistema de propaganda, a repressão da liberdade de Imprensa.—(Havas).

O cadaver de Liszt
será trasladado para Budapest

BUDAPEST, 11 — Por um acordo entre os governos da Alemanha e da Hungria, os restos de Liszt serão trasladados, antes do fim do ano, de Beyreuth para Budapest. Como se sabe, o grande musico hungaro morreu na referida cidade alemã, durante a celebração dum grande festival em honra de Wagner.—(Americana).

Uma nova rua em Londres
para descongestionar o transito

LONDRES, 11 — O ministro dos Transportes inaugura hoje uma nova rua que atravessa um dos populosos bairros de Londres, indo até ao cais na margem do Tamisa. Esta nova arteria, que custou cêrca de 3 milhões de libras, veio descongestionar de forma apreciavel o movimento de camiões das docas.—(Havas).

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9062

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

FIXAM-SE OS LIMITES
das ilhas Filipinas

WASHINGTON, setembro. — Quasi trinta e seis anos depois que a Espanha renunciou ás ilhas Filipinas, conseguiram os Estados Uindos marcar os limites do arquipelago. E' curioso destacar que o governo dos Estados Unidos concordou renunciar á soberania sobre estas ilhas, antes de haver marcado os seus limites. Depois de uma série de investigações oficiais pôde saber-se, que a revisão dos limites das Filipinas se fez de acôrdo com varios convenios feitos entre os Estados Unidos e a Espanha. O primeiro acôrdo sobre os limites fez-se no tratado de 1896 onde, para corrigir um equivoco, os Estados Unidos pagaram cem mil dolares pelas ilhas de Cagayan, Sulu e Sibutu. A discussão seguinte foi por causa da ilha das Palmas, 50 milhas a sudoeste de Mindenac, que estava dentro dos limites fixados no tratado entre a Espanha e os Estados Unidos, mas que a Holanda reclamava. A questão foi submetida a uma arbitragem, pela qual se concedeu a ilha á Holanda. Os tratados com a Espanha de 1898 e 1900 não fixaram, de modo definitivo, as fronteiras meridionais das ilhas Filipinas.

Algumas ilhas como a Turle e Mangsee, perto da costa noroeste de Borneo, propriedade de Espanha, estavam sob o «contrôle» administrativo da British North Borneo Company. Em 1930 estabeleceu-se um convenio entre os Estados Unidos e a Inglaterra, que foi ratificado em 1932, pelo qual se fixavam os limites das ilhas pertencentes aos Estados Unidos, compreendidas entre determinadas latitude e longitude. Durante estes ultimos anos fizeram-se algumas correcções e finalmente publicou-se um mapa das ilhas Filipinas marcando definitivamente os seus limites. . -

Noticias de aviação
Uma proeza de Kingsford Smith,

SIDNEY (Australia), 11 — Procedente de Perth, chegou aqui o aviador Kingsford Smith, que se anda a treinar para as corridas aereas Londres-Melbourne, que se realizam brevemente.

Smith fez a viagem de Perth a Sidney em nove horas e quarenta e cinco minutos, batendo assim, todos os "récords" anteriores Inglaterra-Australia. A viagem fez-se a uma velocidade horaria de 227 milhas.—(United Press).

Um vôo Chicago-Lituania

CHICAGO, 11 — Anuncia-se que o tenente aviador norte americano Felix Waitkus vai tentar um vôo sem escala, desta cidade a Kaunas, capital da Lituania.

Recorda-se que o capitão Darius e o mecanico Girenas, quando efectuavam, no ano findo, um vôo identico ao que projecta agora realizar Waitkus, cairam quando se encontravam a 400 milhas de Kaunas e morreram no desastre.—(United press).

A independencia da Austria
comentada pelos alemães

BERLIM, 11. — O "Berliner Boersen Zeitung" escreve: "Schschnigg, no seu discurso, que pronunciou no Tirol, disse que a Austria deve ser independente por todos os lados e que só ela tem de decidir acêrca da sua sorte. Até o presente, o chanceler austriaco não falára tão claramente. Talvez que as suas viagens ao estrangeiro lhe tivessem mostrado até que ponto a Austria perderá a independencia. Se o govêrno de Viena conseguir reconquistar a sua independencia, terá a seu lado todo o povo. Infelizmente, porém, até a independencia da Austria não passou de independencia a respeito da Alemanha, povo irmão. E' indispensavel que os dois povos do mesmo sangue se reencontrem". — (Americana).

A nota alemã relativa
ao Pacto Oriental

GENEBRA, 11.—Os circulos internacionais não se mostram surpreendidos perante a nota alemã acerca do Pacto Oriental, e afirmam que as reivindicações alemãs sobre o rearmamento são integralmente mantidas nesse documento, ao mesmo tempo que se rejeita não só o principio de auxilio mutuo como tudo o que possa constituir nm reforço á organização da paz.

Vê-se no facto da Alemanha ter feito entrega dessa nota no proprio dia em que se discutia a entrada da U. R. S. S. para a Sociedade das Nações uma manobra tendente a perturbar as negociações no ultimo momento. Contudo, a opinião geral é que a nota do Reich não influirá de modo algum nas questões que ainda resta resolver, visto que a decisão tomada na reunião do Conselho tem a forma definitiva.

Do mesmo modo se afirma que a recusa da Alemanha não porá termo ás tentativas para uma organização estavel de paz na Europa. E', porem, ponto assente que se estudará com toda a atenção o texto do documento do governo do Reich e que se tirará partido mesmo da mais insignificante possibilidade de acôrdo para procurar uma forma susceptivel de fazer entrar a Alemanha num caminho de estreita cooperação internacional.—(Havas).

LONDRES, 11.—O conteudo da nota alemã relativa ao Pacto Oriental foi transmitida a sir John Simon, que se encontra neste momento em Genebra. O ministro dos Negocios Estrangeiros britanico aproveitará certamente a presença em Genebra dos representantes das potencias interessadas para discutir com eles os diferentes problemas que dizem respeito a esse assunto.—(Havas).

O MUSICO JOSÉ ITURBI
triunfa nos Estados Unidos

NOVA YORK, setembro.—Depois de uma temporada de grandes exitos nas cidades mais importantes dos Estados Unidos, o pianista e regente de orquestra espanhol, José Iturbi, resolveu partir para o Mexico, onde dará varios concertos com a sua orquestra. Nos Estados Unidos, Iturbi deu concertos em Filadelfia e Nova York, seguindo depois para a California, onde obteve grande sucesso. Depois da excursão pelo Mexico, Iturbi voltará aos Estados Unidos, onde é um dos musicos mais favoritos, de todo o país. Na California celebrou-se uma festa em sua honra, na residencia de D. Gregorio del Amo, á qual assistiram distintas personalidades, entre elas as estrelas Catalina Barcana, Conchita Montenegro, o escritor Martinez Serra, Valencio Parrero e a cantora Grace Moore, Antonio Vidal, José Crespo e Casimiro Alvarez.—(United Press).

A politica comercial
dos Estados Unidos

WASHINGTON, 11.—O ministerio dos Negocios Estrangeiros anunciou que vai negociar um acôrdo de reciprocidade com a Suecia, o que elevará a dez o numero de paises com que serão assinados pactos comerciais.—(Havas).

Sortes grandes ?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

A viagem de um quebra-gelos
nos mares articos

BERLIM, 11.—Comunicam de Moscovo que o navio quebra-gelos sovietico «Litke» alcançou a ilha de Dixon, no seu periplo sub-polar na direcção ocidente-oriente através do estreito de Behring até o mar de Suchotski. Está assim concluida a parte mais dificil da viagem que tem a maior importancia para as relações entre o Oriente e o Ocidente russo e entre a Europa e a America. O barco partiu de Vladiwostock na passada primavera. O percurso foi trabalhoso, tanto mais que se trata da primeira derrota daquele genero. O quebra-gelos já percorreu 7.900 quilometros; ainda faltam 1.700 quilometros para chegar a Arkangel, mas agora o caminho está livre de gelo. Durante a sua circunnavegação, o «Litke» libertou dos gelos três embarcações: o «Pravda», o «Italin» e o «Wolodorski», que estavam presos ha muito tempo.

A Imprensa sovietica dá o maior relevo ao facto.—(Americana).

Efervescencia nas Filipinas

MANILA, (Filipinas), 11.—Reina uma certa efervescencia em toda a população. O descontentamento dos trabalhadores agricolas e os manejos dos extremistas levaram as autoridades a tomar rigorosas precauções.—(Havas).

A luta contra a tuberculose

VARSOVIA, 11.—Inaugurou-se nesta cidade o IX Congresso da União Internacional de Luta contra a Tuberculose. Tomam parte nos trabalhos representantes de 44 paises.—(Havas).

Manobras inglesas

LONDRES, 11.—Realizaram-se na região de Yorkshire e nas costas do Mar do Norte, grandes manobras combinadas do exercito, marinha e aviação.—(Havas).

Viagem de principes

ESTRASBURGO, 11.—Chegaram esta manhã vindos de Munich, o principe Jorge de Inglaterra e sua noiva a princesa Marina da Grecia.—(Havas).

GIBSON
O melhor frigorifico do mundo

12 Graduações de frio controladas exteriormente. Comodidade na abertura da porta por meio de pedal, etc.

Reduzido consumo de corrente

Produto de 58 anos de experiencia no campo de refrigeração

Compre um
GIBSON
Informe-se das
Grandes facilidades de pagamento
Representantes:
Olavo Cruz, L.da
Av. da Liberdade, 11-r|c
Telef. 22683

ESCOLA VALSASSINA
Internato, semi-internato e externato
Vai ser instalado no sumptuoso palacio da Av. Antonio A. de Aguiar, 148 **Abertura em Outubro.** Informações na antiga sede, na mesma rua, 130. Tel. N. 7918

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 2 1738

ULTIMAS NOTICIAS

SUM
E' o melhor limpa metais

CICLISMO

José Marquês ganhou

as oito voltas

a Sobral de Montagraço

SOBRAL DE MONTAGRAÇO, 11, (Pelo telefone).—Em complemento das festas de verão, organizadas por uma comissão do Sobral de Montagraço, realizou-se hoje, com grande afluencia de publico e a inscrição dalguns dos nossos melhores estradistas, a importante corrida das oito voltas a esta localidade, para disputa das taças: «Camara Municipal», destinada á «équipe» classificada em primeiro lugar; «Bombeiros Voluntarios», para a segunda «équipe»; «Montagraço Jazz», para a terceira; e «Montagraço Foot-ball Club», para a quarta.

Alem das taças havia premios individuais, nos valores, respectivamente, de 500, 300, 200 e 100 escudos, para os 4 primeiros, e 4 de 50 escudos para os 4 seguintes, medalhas de ouro para os classificados de 1 a 3, medalhas de ouro e prata para os 3 seguintes, e medalhas de prata para os que ficassem classificados de 7.º a 12.º.

Alinharam «équipes» do Benfica, do Sporting, do Belenenses, do Campo de Ourique, do Gimnasio, do Bombarral e da Parede, sendo o numero total dos corredores de 33.

A's 12 e 40, foi dado o sinal de partida para a prova, que constava de 8 voltas de 16 quilometros, num total de 128 quilometros.

Estabeleceram-se tambem premios individuais para os vencedores da 2.ª, da 3.ª e da 4.ª volta.

A primeira foi ganha por Duarte Faria, do Gimnasio, que fez o percurso em 34 minutos. Seguiram-se-lhe Joaquim de Sousa, do Sporting, Prudencio Carneiro, tambem do Sporting, e Afonso Lopes do Belenenses. Aguiar da Cunha, do Benfica, chegou com 1 minuto de atrazo do primeiro. Leandro Lopes, do Campo de Ourique, desistiu devido a um choque com um ciclista que se meteu ao caminho. E Militão Antunes atropelou, no lugar de Ciramena, ferindo-a sem gravidade, Elvira Rodrigues, de 10 anos, que foi pensada, nos Bombeiros Voluntarios, pelo sr. dr. Maximiano Saraiva.

A segunda volta foi ganha por Joaquim de Sousa, do Sporting, em 42 minutos, chegando a seguir José Joaquim (individual), e Duarte de Faria do Gimnasio. Ezequiel Lino, Castelão Romão e José Braz Junior atrazaram-se, por falta das correntes.

Na terceira volta, passou á cabeça José Marquês do Sporting, que fez o percurso em 35 minutos. Seguiam-se-lhe Manuel de Sousa, do Benfica, Afonso Lopes, do Belenenses, Joaquim de Sousa e Ezequiel Lino, do Sporting, todos com diferenças de segundos, uns dos outros. Castelão Romão desistiu, devido a fortes dores nos pés.

A quarta volta foi ganha por José Marquês, seguido de Joaquim Fernandes, Afonso Lopes, Manuel de Sousa, José Joaquim e Joaquim de Sousa.

Na quinta volta, o primeiro foi Joaquim de Sousa seguido de Manuel de Sousa, Duarte de Faria, João Gomes, Prudencio Carneiro e Militão Antunes.

A sexta volta foi ganha por Joaquim de Sousa, seguido de Manuel de Sousa, João Gomes, Ezequiel Lino, Duarte Faria e Afonso Lopes.

Na setima volta, o primeiro foi José Marquês, seguido de Manuel de Sousa, Prudencio Carneiro, João Gomes, Joaquim Fernandes e Militão Antunes, tendo desistido Ezequiel Lino e Aguiar da Cunha—os dois favoritos.

A oitava e ultima volta foi ganha por José Marquês, do Sporting. O segundo, com 100 metros de diferença, foi Joaquim Fernandes, do Barreiro. O terceiro e o quarto, quasi colados a este, foram Manuel de Sousa e João Gomes, ambos do Benfica. O quinto foi Prudencio Carneiro, do Sporting; o sexto, Carlos Domingos Leal, do Benfica; o sétimo Afonso Lopes, do Belenenses; o oitavo, Militão Antunes, do Belenenses; o nono, Lucas Venancio, do Sporting e o décimo, Duarte Faria, do Gimnasio.

O Benfica ganhou por «équipes», com 13 pontos, e o segundo foi o Sporting, com 15.

O CASO DO DIA INTERNACIONAL

A admissão da Russia na S. D. N.

e o processo seguido pelo organismo de Genebra

A resolução do Conselho da Sociedade das Nações, no sentido de convidar a U. R. S. S. a ingressar no organismo de Genebra, foi votada por unanimidade. As abstenções de Portugal e da Argentina, justificadas a tempo pelos representantes autorizados dos dois países, não podiam influir na resolução tomada. Receando que esse facto assumisse mais graves proporções, chegou a encarar-se a possibilidade de ser feito o convite pelas três grandes potencias interessadas no caso, adoptando-se assim uma tactica extrangulamentar que teria a concordancia prévia do sr. Avenol.

A sanção da assembleia, onde são precisos apenas dois terços dos votos, servirá apenas para consagrar a resolução sensacional que o telegrafo já anunciou.

A entrada da Russia na Sociedade das Nações é uma manobra diplomatica de grande envergadura.

Compreende-se facilmente que tenha sido o sr. Barthou a conduzi-la, e a defendê-la com todos os recursos da sua excepcional aptidão dialectica.

Os Balkans continuam a ser o campo de manobras onde se chocam as tradicionais rivalidades politicas e militares de germanos e eslavos. Onde, em 1914, se degladiavam as influencias do eslavismo expansionista e do prestigio austriaco, mantiveram-se as primeiras, aparecendo a Austria substituida pela Alemanha.

Que admira, assim, que a diplomacia francesa tenha procurado levar a Russia a solucionar, pelas vias normais um problema que directamente lhe diz respeito?

O sr. Litvinoff não deve pensar diferentemente da camarilha dos grão duques tzaristas. Assim a unica solução que a desastrada politica do chanceler germanico deixara para dar satisfação aos seus compatriotas exaltados, encontra-se inutilizada por aquilo que se convencionou chamar o realismo dos ditadores fascistas e sovieticos.

O Anschluss encontrou na Italia e na Russia os seus adversarios naturais cujos esforços convergem, agora, dentro do mesmo quadro internacional.

O golpe preparado procura conseguir assim um duplo efeito: desviar a U. R. S. S. do vespeiro oriental e criar á Alemanha mais um adversario para a sua tendencia de expansão balkanica.

Quere isto dizer que a manobra não comporta inconvenientes?

O sr. Barthou, ao que parece, não os ignora nem os tem em menos consideração.

Inconvenientes de ordem interna e de ordem externa. Mas que se lhe afiguram de importancia secundaria, perante os resultados positivos que, de momento, julga conseguir.

Veremos se os comunistas continuam a fazer, em territorio francês, propaganda das suas doutrinas. O stalinismo triunfante dominou o principio da revolução universal; os dirigentes de Moscou aceitam, ha muito, as formulas transacionais que possam dar satisfação ao seu incontestavel fundo nacionalista. E a diplomacia capitalista conta, certamente, com isso para manobrar ao sabor das suas conveniencias de ocasião.

O que acaba de se passar em Genebra deriva, portanto, da manobra alemã de outubro do ano passado.

O sr. Litvinoff não é homem para se deixar iludir; aceita, porém, de bom grado as soluções oportunistas que lhe permitam salvar as aparencias no oriente, ressuscitando no ocidente centros de interesse e de actividade.

Conhecendo a historia da sua terra, aproveitou as lições de 1905 e de 1914; convenceu-se facilmente de que a Alemanha, pelas suas imprudencias e exageros, é um adversario bem mais manejavel do que o Japão, e procedeu em consequencia.

Falta conhecer agora as garantias que ofereceu como contrapartida dos beneficios que conseguiu. Mas isso constitui, por enquanto, segredo das chancelarias, interessadas em não ferir as susceptibilidades dos dirigentes sovieticos.

A atitude do Japão

TOQUIO, 11.—Alguns jornais fazem comentarios violentos a proposito da entrada dos Sovietes para a Sociedade das Nações.—«A presença da Russia naquela assembleia pode comparar-se a uma bomba, sempre pronta a explodir e com a qual é necessario cuidado»—escreve o jornal «Yomiuri».

«A Liga Internacional de Genebra—acrescenta o mesmo diario—tornou-se a liga das nações europeias». Os circulos oficiais não crêem que a entrada da U. R. S. S. para a Sociedade das Nações venha a servir de obstaculo á influencia japonesa no Oriente.—(Havas).

Portugal e a Argentina

PARIS, 11.—O jornal «Petit Parisien», comentando a votação de ontem em Genebra, para admissão da U. R. S. S. á S. D. N., diz que o facto de Portugal e a Argentina se terem abstido representa «um gesto conciliador que merece ser altamente louvado».—(Havas).

LONDRES, 11.—A proposito da entrada da U. R. S. S. para a S. D. N., os jornais dizem que não estão ainda inteiramente dissipadas as duvidas acêrca da atitude da Argentina e de Portugal, mas que provavelmente votarão contra na reunião da Assembleia, visto não ser precisa a unanimidade de sufragios, e que se absterão de votar na reunião do Conselho. —(Havas).

Em honra do dr. Caeiro da Mata

GENEBRA, 11.—Barthou ofereceu ontem um almoço ao ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. dr. Caeiro da Mata. Assistiram, entre outros, os srs. John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra; Titulesco, da Romenia; Jaspar, da Belgica; Graes, da Holanda; Beck, da Polonia, e Sandler, da Suecia, presidente da assembleia da S. D. N., bem como os ministros franceses srs. Germain, Martin e Lamoureux —(Especial).

O marechal Balbo apupado

numa cidade jugo-eslava

BELGRADO, 11. — O marechal Balbo, em visita a Split, pronunciou um importante discurso dirigido á colonia italiana, no casino daquela cidade, que deu lugar a varias manifestações a favor de Mussolini. Alguns grupos que se encontravam na rua responderam com uma violenta manifestação contra a Italia. O marechal Balbo foi forçado a refugiar-se a bordo do seu iate, depois de sair do casino por uma porta trazeira. Um banquete que devia realizar-se em sua honra, ficou sem efeito. (Havas).

Hitler regressou a Berlim

BERLIM, 11.—Hitler, acompanhado de Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, vindo de Nuremberg, chegou de avião a esta capital.—(Havas).

O Porto

pelo telefone

Um desfalque na Associação de "Foot-ball" do Porto?

PORTO, 11.

Pelo governo civil foi pedida a intervenção da P. I. C. para se apurar a veracidade de certas afirmações feitas por um jornal desportivo desta cidade, segundo as quais vêm sendo desviadas importantes quantias, na Associação de Foot-ball do Porto, da verba destinada a beneficencia.

Terminou o conflito entre a Camara e a direcção da Exposição

Pode considerar-se terminado o conflito entre a Camara Municipal e a direcção da Exposição Colonial, visto aquela ter autorizado que o industrial sr. Manuel Pinto de Azevedo forneça energia electrica, para iluminação do recinto, ao preço de $50. Desta forma, a Exposição Colonial vai registar uma iluminação mais intensa ainda e em condições bastante economicas.

A Exposição Colonial

Em visita á Exposição Colonial, chegaram ao Porto o alcaide de Pontevedra sr. Bibiano Tafall e os alunos do liceu daquela cidade espanhola, com o respectivo reitor.

Tambem chegou aqui o jornalista francês Camile Sibéle, secretario do Sindicato da Imprensa Colonial Francesa.

Retirou hoje para Montemor a excursão daquela vila alentejana, que veio em visita á Exposição Colonial.

NOTICIAS DE ESPANHA

Agitação operaria em Bilbau

BILBAU, 11 — Anuncia-se que os sindicatos operarios desta cidade projectam uma greve geral como protesto contra a prisão de varios "consejales" que são acusados de ter desobedecido ás ordens do governador.

O industrial e radical Pablo Barrena foi nomeado presidente do Municipio, em substituição do anterior, que foi demitido pelo governador. Varios grupos de operarios, ao terem conhecimento da decisão do governador, dirigiram-se, imediatamente, aos estabelecimentos industriais de Barrena e apedrejaram-nos, causando-lhes prejuizos importantes. — (United Press).

Descoberta de armamento

MADRID, 11. — A Guarda Civil descobriu, numa povoação vizinha de Santisteban, um importante deposito de armas e efectuou a prisão de 23 dos seus detentores, entre os quais figuravam o alcaide socialista sr. Siero e o tenente-alcaide sr. Miéres. Entre as armas contam-se 73 caixas de cartuchos e 176 mil balas. (United Press).

Os ultimos acontecimentos

MADRID, 11. — Reuniu-se o Conselho de ministros, que se ocupou especialmente das perturbações da ordem publica e dos desacatos á autoridade que ocorreram em Barcelona. O governo ainda não está perfeitamente informado, ao que parece, afirmando que dispõe de meios para manter, como até agora, a dignidade do poder central. Foi aprovada a atitude do ministro do Interior durante os acontecimentos da ultima semana. (United Press).

Crime de fogo posto

O agente Baldy Belem esteve em Idanha-a-Nova procedendo a investigações acêrca dum crime de fogo posto, numa eira de trigo, pertencente ao sr. Antonio Longo Boleiras, Lago de Oleda, daquele concelho. Os prejuizos foram avaliados em quarenta contos, tendo sido presos como autores do crime José Martins e Manuel de Brito.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES